



cria animais para participar de confrontos, como rinhas de luta e também penaliza aquele que divulga ou grava vídeos e áudios em que animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos sofram qualquer abuso, maus-tratos, ferimentos ou mutilações, com fins de entretenimento em redes sociais.

Este tema se revela de grande relevância pois os animais são passáveis de direitos tendo em vista que são seres vivos e têm sensações físicas e emocionais similar às humanas.

Assim o referido assunto se reveste de desmedida importância objetivando o aprimoramento das leis de proteção ambiental principalmente no que diz respeito aos animais atestando a necessidade de uma punição mais compatível com a gravidade dos crimes cometidos contra estes seres para que o homem perceba que não lhe é factível torturar e matar um ser pelo simples fato dele não poder exprimir palavras. Existem diversas formas mais saudáveis de distração a nossa disposição não necessitando que se fira os animais ou os agrida em rinhas de briga.

O Presente Projeto de Lei tem a finalidade de inculcar no pensamento de todo cidadão a igualdade e o dever de proteção que os seres humanos têm em relação aos animais de todas as espécies. Também objetiva robustecer a defesa do ambiente, no que tange aos animais, não apenas silvestres ou exóticos, mas, principalmente, os domésticos e domesticados, pois estes são menos resguardados e poucos são os que consideram tais espécies seres necessitados de cuidados. Não é pelo fato de não estarem em extinção que não merecer ser preservados.

Sala das sessões, 14 maio de 2020.

Deputado Federal Aroldo Martins - Republicanos/PR

